



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

ATA Nº 026/2024

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DO DIA SEIS DE AGOSTO DE 2024, DO 2º PERÍODO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DO QUADRIÊNIO DE 2021/2024. No dia seis de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, no Auditório Gerônima Barbosa de Oliveira, situado no Posto de Saúde da Duque, às 19 horas, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 1ª Sessão Ordinária, do 2º período da 4ª Sessão Legislativa do Quadriênio de 2021/2024, sob a presidência do Senhor Vereador Nilson Pontim - PSDB. O 1º Secretário, Vereador Humberto Torres - PSDB, verificou a presença dos vereadores para efeitos de presença e *quórum*. Havendo número legal de vereadores para abertura dos trabalhos e sob a proteção de Deus e em nome do povo e da liberdade, declara aberta a presente sessão, tendo em vista ser a primeira sessão do mês, convida a todas para ficarem de pé, para os cânticos dos hinos Nacional e da cidade de Aquidauana. Iniciando-se o *Expediente*, a ata da sessão anterior foi colocada em votação, tendo sido aprovada por todos os vereadores em votação simbólica. Correspondências expedidas e recebidas lidas pelo Servidor Wilson de Carvalho. Na sequência, os Senhores Vereadores apresentaram as seguintes proposições, podendo concomitantemente fazer uso da palavra, pelo prazo improrrogável de até 15 minutos: Vereador Sargento Cruz - PP: 2 moções. Não houve o Intervalo Regimental e passou-se às matérias de Regime de Urgência Especial, ocasião em que foram colocadas em discussão e votação as proposições: MOÇÃO DE APLAUSO No 022/2024, para as Equipes de Rádio Patrulha e Força Tática da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, município de Aquidauana, de autoria do Vereador Sargento Cruz - PP; e MOÇÃO DE APLAUSO No 023/2024, ao atleta de Canoagem Afonso Rodrigues Miranda, e para a atleta de Karatê Lis Gaia Luccas Lazaro, de autoria do Vereador Sargento Cruz - PP. As moções foram aprovadas por unanimidade. A sessão foi suspensa por quinze minutos para entrega das moções e registros fotográficos. Passando então para a fase de **Explicações Pessoais** com os vereadores inscritos, cujo prazo improrrogável é de até 15 minutos, na íntegra a fala do primeiro inscrito Wilson Vicente Ferreira – MDB: “O senhor presidente, o público presente, a imprensa presente. Senhor presidente, eu quero começar a minha fala assim, nada na vida da gente acontece



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

por acaso sem que Deus queira, e não é à toa que eu estou aqui, eu estou ocupando esse mandato aqui, infelizmente, está tendo até forças ocultas aí, com advogado tentando derrubar, eliminar, que eu assumi essa câmara, aqui na câmara, mas para mim tanto faz, se eu sair amanhã, eu saio com a cabeça erguida, porque infelizmente eu não pedi para estar aqui, eu não pedi para assumir, eu assumi isso aqui por erro da mesa diretora da câmara, que quando o vereador Saliba renunciou o mandato. Deveriam ter consultado o TRE para ver de quem era vaga. Não fizeram isso e deram a posse para um vereador que não era mais do MDB. Já tinha deixado o começo por aí. Então tudo bem, senhor presidente. Eu quero começar a minha fala falando um pouco da minha trajetória política, dos 13 vereadores aqui presentes. Eu sou o único que não estou indo para a reeleição. O que eu vou citar aqui vocês vão entender porque eu não estou indo para a reeleição. Em 1992, eu fui lançado na política pelo doutor Roberto Oro. Não tinha nem noção o que era política. Eu tive 143 votos. Em 2000, eu saí candidato, fui eleito com 410 votos. Em 2004, já começou a sacanagem em cima de mim. Fizeram eu ir para um partido para eu não se reeleger. Porque em 2002 eu fiz a denúncia de um prefeito que estava no mandato, de uns postinhos que foram colocados, e tudo que eu falar aqui eu tenho documento, eu vou citar o nome, eu tenho o provas. De um prefeito que estava no mandato e pagou R\$ 98,00 um metro desses postinhos de rua, onde tem as placas, PARE, R\$ 98,00 um metro. Nunca me esqueço da medida desses postinhos. É 3 metros, 8 por 8. Ele pagou R\$ 98,00 um metro. Aí eu fiz um levantamento, o mais caro que eu achei custava R\$ 2,40. Então, por causa dessa denúncia que eu fiz, começou os "entravos" para não deixar eu eleger. Aí em 2004 fizeram essa cachorrada comigo, eu abandonei o mandato e tive 344 votos. Em 2012, eu saí novamente de novo, perdi a eleição por um voto. Eu tive 412 votos, o Dufles teve 413, perdi por um voto. Anderson Meirelles foi para secretária de Saúde, eu assumi o mandato. O Anderson voltou, o Dufles foi para a Secretaria, eu assumi o mandato por mais um ano. Aí o que aconteceu no decorrer desse mandato? Eu denunciei um secretário de obras que estava usando o maquinário da Prefeitura, vendendo terra e alugando o maquinário da Prefeitura, que é pago com o dinheiro do povo. Quando eu fiz essa denúncia, eu recebi um recado do prefeito na época. Eu vou até citar o nome, Doutor José Henrique Trindade. O vereador montando chegou em mim e disse, prefeito José Henrique mandou falar para você, se você falar uma vírgula



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

do secretário de obras na tribuna, ele vai mandar o Dufles voltar e você vai embora para casa. Eu falei, não, não vou falar nada. Quando eu subi na tribuna, teve vereador aqui, acho que o Sebastiãozinho era o vereador na época. Eu mandei um recado para ele, falei, prefeito, eu fiz uma denúncia para o cara que está usando o maquinário, o dinheiro do povo. Agora, se o senhor não gostou, eu não sou peão da tua fazenda. Pode mandar o Dufles voltar para cá, arranquei o paletó na tribuna da Câmara, joguei o paletó nas costas e saí de cabeça erguida daquela casa de leis. Eu falei, é melhor eu ir embora, aí os caras, você vai perder 5 mil por mês? Eu falei, é melhor eu perder 5 mil por mês do que perder a minha honra, a minha dignidade e a minha honestidade. Abandonei o mandato e fui embora. Em 2016, entre os 184 candidatos, eu fui o sétimo mais bem votado, com 524 votos. Em 2016, fiquei como suplente, mas nunca me deram a oportunidade para assumir, porque depois dessas denúncias que eu fiz, eu sempre não fui bem-vindo a essa casa de leis. Em 2020, eu saí candidato, não ia sair candidato, Fauzi, vai sair candidato! Vai sair candidato! Sai candidato, eu tive 194 votos, nos quais eu estou aqui hoje. Mas, infelizmente, eu tive uma discussãozinha com o prefeito Odilon Ribeiro. E quando eu fui para a campanha, começaram a dar 30 mil para um, 20 mil para outro. Falei, bom, vou lá pegar, ver o que vão me dar. Eu cheguei para pegar o ex-prefeito Fauzi Suleiman, falou para mim, infelizmente, a ordem do prefeito Odilon para não te dar um centavo nessa campanha. E se te dar um centavo, ele não vai passar nada para o partido. Falei, beleza, não sou mais candidato, vou lá retirar minha candidatura. Não, não retira a sua candidatura. Nós fizemos uma vaquinha entre os candidatos, Sargento Cruz está aqui, a testemunha, e participou dessa vaquinha. Fauzi falou, nós arrecadamos 2 mil. Falei, me dá aqui que eu vou tomar cerveja com esse troço aí, mas não sou candidato. Peguei os 2 mil e tomei tudo de cerveja, mas não sou candidato. Aí ele falou, não retira a sua candidatura. Eu não retirei minha candidatura, tive 194 votos e com esse 194 voto eu estou aqui hoje, por causa disso. Aí vem passando os anos, infelizmente, não tenho raiva do prefeito Odilon não, eu acho que ele, entre todos os prefeitos que já passou por Aquidauana, ele foi o melhor prefeito entre todos. Se juntar todos os prefeitos que já passou antes dele, não fez um terço de obras do que ele fez. Então, nesse ponto, eu não posso falar nada dele. A única coisa que eu tenho mágoa do prefeito Odilon, eu tenho uma mágoa dele, é o seguinte, que começou, ele é muito



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

rancoroso, ele começou a me perseguir. Quando veio a pandemia de 2020, eu passei apertado, teve uma semana, não tenho vergonha de falar, eu comi arroz puro. Na outra semana eu consegui um dinheirinho, eu consegui comprar um ovo, uma cartela de ovo. Eu comi arroz com ovo, mas como eu sou abençoado por Deus e Nossa Senhora Aparecida, quando eu sempre estou no fundo do poço, sempre aparece um anjo da guarda para estender a mão e me tirar de lá. E apareceu o Zelito Ribeiro. Cheguei lá para o Zelito, falei, Zelito, minha situação é assim, assim, assim. Minha filha foi prejudicada, vou contar a história aqui já. E, cara, eu estou comendo arroz com ovo. Ele falou Wilson, o que você precisa? Falei, cinco mil reais. Ele me deu cinco mil reais. O Zelito falou, amanhã eu te pego lá na tua casa. Me levou na fazenda. Passando na estrada, ele parou no Mata Burro, falou isso, você está vendo esse Mata Burro? Falei, estou. Cópia. Eu comprei lá em Minas Gerais. Cópia. Eu bati foto, medi, tudo. Copiei. Ele falou, faz. Falei, como? Não tem como eu começar a fazer isso aqui. Fica tranquilo. Dois dias depois, o Zelito me levou em Campo Grande. Me levou lá. Na Gerdau, comprou trilho, comprou ferro, comprou máquina de soda, falou, toma, a vara está aí, vai pescar, vai pegar o peixe. Então, graças a Deus, eu agradeço ao Zelito Ribeiro. Outro cara que me estendeu a mão, também quando eu estava passando necessidade, foi o Vanildo. Vanildo Neves também me deu a mão, então eu sou grato. Eu sempre falo para o Zelito, o Zelito, o dia que você precisar de mim, para qualquer coisa, se precisar morrer, nós vamos morrer juntos, porque eu sou seu parceiro. Aí veio, todo mundo sabe, eu comecei em Piraputanga, na década de 80, puxava o povo de lá em caminhão de leite, pau de arara. Era tambor de leite. Aí foi, não comprei um micro-ônibus, comprei outro ônibus, e foi. Aí entrei no transporte escolar. Aí veio a licitação do transporte escolar, em 2020 veio a pandemia, em 2022 veio a licitação do transporte escolar. Aí aconteceu algo estranho. A licitação de Piraputanga e de Cipolândia eram juntas, separaram. Piraputanga na terça, Cipolândia na quarta. Beleza. Quando eu fui para a licitação, meus ônibus, minhas Kombi, eram 2010. Baixaram um adendo, eu tenho o documento, eu ia trazer, até esqueci na pasta. Baixaram o documento dizendo que para participar da licitação lá em Piraputanga, que os veículos tinham que ser de 2011 para frente. Resumindo, me tiraram fora. Apareceu só um cara, o dono da Via tour, desses ônibus que vocês veem rodar na estrada. O cara ganhou a licitação. No outro dia, quando foi a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

licitação de Cipolândia, quando acabou a minha licitação na terça, baixaram outro adendo, dizendo que era para desconsiderar o ano dos ônibus de 2011, que estava prevalecendo de 2008 para frente. Fui lá no prefeito, falei, prefeito, o que está acontecendo? Você não gosta de mim? Você tem raiva de mim? Ele falou, meu amigo, eu não sei, vou falar com a secretária de educação, vou falar com o pessoal da licitação, mas se você achar que você tem razão, entra na justiça. Beleza. Saí dali, fui lá na promotoria, procurei o doutor José Maurício, Doutor, dá uma olhada nisso aqui! Na terça-feira, a minha licitação, eu pedia ônibus 2011. Na quarta, para a Cipolândia, prevalecia 2008. O promotor bateu na mesa e falou, não, isso não pode acontecer, vou chamar a secretária de educação, vou chamar o pessoal da licitação. Passou-se 2022, quando foi o ano passado, eu recebi um oficial de justiça, falou, doutor José Maurício, mandou-te entregar um documento. Eu abri para ler, simplesmente estava escrito, o senhor Wilson Ferreira e tal, o promotor dizendo que ele arquivou a minha denúncia, porque ele não achou consistência nela. Então, aí começou, resumindo. O transporte escolar é que eu bancava a minha filha que fazia medicina na UNIDERP em Campo Grande. Eu tive que tirar a minha filha da UNIDERP. Porque eu não aguentei, o vereador Sebastiãozinho sabe quanto é que é o preço da UNIDERP hoje? É 13 mil reais. Naquela época, quando eu tinha o transporte escolar, eu pagava 10 mil por mês. Tirei a minha filha da UNIDERP, tive que mandá-la para o Paraguai. E a minha bronca, a minha mágoa com o prefeito Odilon hoje, eu falo, prefeito Odilon, você não prejudicou eu. Enquanto eu estava comendo arroz puro, enquanto eu estava comendo arroz com ovo, eu estava dando risada, mas você prejudicou a minha filha! Você tirou o sonho dela, que era para ela estar formando agora em novembro, junto com a filha do doutor Evandro Corredata, as duas entraram na faculdade juntas. Então, prefeito Odilon, você tirou o sonho da minha filha, você tem filha também, prefeito, você tem uma filha, e sua filha começou agora, se põe no meu lugar, se aparecer alguém e tirar o sonho da tua filha igual você tirou da minha, a minha era para se formar agora, em novembro era para ser médica, sabe? Eu peço a Deus, sabe? Que dê muita saúde para você, prefeito, sabe? Eu estou me desabafando aqui porque se eu falasse isso aí na rua pelos quatro cantos, eu ia ser tachado igual você me tacha você fala, o Wilson Ferreira é um bobão, que nem uma vez eu fui pegar o negócio que você mandou, eu estava atrás de você, e falou para a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Marlúcia, Marlúcia entregue isso aí para o chato do Wilson Ferreira quando ele virou eu estava atrás dele, então esse é o tratamento que eu recebia do prefeito mas não tem mágoa não, eu quero que Deus te abençoe! Prefeito que você tenha muita saúde e pode ter certeza de uma coisa a minha filha vai se formar daqui 4 anos, eu estou fazendo de tudo, eu carrego pedra brita nas costas, quem quiser vai lá na minha fábrica ver, o jeito que eu trabalho, igual um condenado, carregando brita, caixaria, areia, cimento, para formar minha filha, e pode ter certeza prefeito, eu vou formar minha filha, e eu tenho certeza, o mundo dá muita volta prefeito, um dia, de repente você vai cair em uma cama de hospital e ela vai te atender, e você vai ser muito bem atendido, você pode ter certeza disso, não te desejo mal, como eu já disse aqui, você foi o melhor prefeito que já se passou dentro de Aquidauana, eu quero que Deus te abençoe, que você tenha uma vida, muito tempo que você eleja para deputado, que siga sua carreira política, e que você não ache alguém para te prejudicar, igual eu já fui prejudicado na política, e por isso que eu estou encerrando hoje, a minha trajetória na política. Vou cumprir o meu mandato. Mandato aqui sim, até final de ano, vou cumprir, já estou com um monte de ideia, não vou cumprir, vou fazer o papel de vereador, vou fazer o papel de fiscalizar e eu já tenho uma coisa que está em meta, tem uma empresa aí que eu já fui disputar licitação lá na prefeitura, eu, Tião Sereia, nossas empresas chegou lá, nós não conseguimos nem disputar a licitação porque já breparam nós ali no planejamento, porque o secretário de planejamento, sabe, ele tranca ali e eu sei como é que funciona, uma delas, então uma delas, uma dessas empresas é essa que está fazendo a reforma da câmara e eu quero saber, senhor presidente, até vou pedir para o senhor, eu quero o CNPJ dessa empresa, eu quero saber de quem que é essa empresa, porque é que ela é tão protegida lá dentro pelo secretário Ronaldo, sabe, porque a minha empresa, a do Tião Sereia, cada vez que a gente ia fazer, entrar numa licitação e estar "angico", tiram nós fora, aquela faixa da prefeitura, o Tião Sereia ia participar lá dando 30 mil reais, tiraram ele fora porque a empresa dele não tinha atestado de assentar piso táctico, o que é assentar piso táctico? Passar um argamassa e colar ele, tiraram ele fora, quem ganhou, Tião Sereia deu 30 mil reais, quem ganhou, "angico", 63 mil reais. Então, eu senhores vereadores, para concluir, eu vou fazer muitos requerimentos e espero que os senhores aprovam meus requerimentos porque cada requerimento que eu colocar nessa casa de leis e não for aprovado, aí eu



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

vou mandar lá pra Gaeco, Polícia Federal, Ministério Público lá de campo grande, porque aqui em Aquidauana não acontece nada. Obrigado, seu presidente". Com a palavra o Presidente Vereador Nilson Pontim - PSDB: "Eu quero aqui, como eu fui citado pelo vereador Wilson, dizer a vossa excelência vereador, quando o senhor colocou aqui que essa presidência errou, eu discordo do senhor, o senhor está aqui hoje por força de uma liminar e eu tive que ser intimado pela justiça e não pelo senhor, como o senhor quis fazer comigo, então não senhor! Está aqui! Não vamos discutir e falar a verdade! Então estou falando isso para o senhor, eu tenho prova e testemunha, e quando eu fui notificado, eu convoquei vossa excelência, mas de forma nenhuma da forma que o senhor colocou na sua rede social, que eu como presidente, que era até teu amigo e não sabia por que eu não queria dar posse ao senhor, o senhor falou inverdade, que não existiu, então o senhor é vereador, o senhor tem seus direitos, como todos os vereadores daqui tem direitos. O senhor tem direito a fazer seu requerimento, o senhor está no cargo de vereador, certo? Então, todo mundo aqui é companheiro, é amigo, não tem problema nenhum, cada um tem seu direito, agora denúncias ali, qualquer um fala besteira ali, mas se o senhor quiser, faça uma denúncia a Comissão de Ética dessa Casa! O senhor pode ir até ela e faça essa denúncia, que ela vai lhe atender e fazer os trâmites legais, tá? Eu quero dizer ao senhor com toda a educação que eu tenho, a forma que ocorreu, eu discordo! Tá bom? Peço respeito de todos os vereadores como respeito a todos, tá, mas vamos tocar essa Casa de Leis da forma que sempre tocamos. Cada um tem seu direito e tem seu dever, tá, mas sem atropelar, sem exigir, porque ninguém é dono da verdade, imperante e principalmente da justiça, esse foi o que eu atendi e da forma que eu agi, tá? Muito obrigado". Próximo vereador Wezer Lucarelli – PSDB: "Boa noite a todos. Está ligado aqui? Eu ouvi atentamente, vereador Wilson, vereador, seja bem-vindo a essa casa de leis. Durante todo o período que nós tivemos aqui, nós tivemos muita harmonia entre nós. Eu mesmo, me rendo as decisões judiciais, sou entregue a elas e escravo das decisões judiciais, posso ter entendimento diferente, mas vejo no senhor legitimidade para buscar os seus direitos, ter sucesso, mas as outras partes também, como o Anderson Meirelles, têm o mesmo direito de manejar e se opor ao direito do senhor, e assim existe o judiciário. E toda vez que se opõe ao direito, a gente imaginar que tem forças ocultas trabalhando, eu não quero acreditar que o poder judiciário de Mato Grosso do Sul se



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

sujeita a esse tipo de colocação, mas respeito a decisão, mas não tiro a legitimidade do senhor, apresentou sua tese, está sendo vitoriosa, o senhor está no mandato, e do Anderson se opor a isso, isso é legítimo. O que eu venho falar aqui como líder do prefeito e em nome dele, que eu vou discordar desde quando o senhor citou o primeiro nome dele. Eu sou muito vítima aqui disso aí. Quem fez? O Wezer que fez. Se metade das mulheres grávidas de Aquidauana fosse minha, eu estava com 100 filhos, porque tudo era na minha conta. Eu tenho certeza que não partiu de Odilon essa questão de boicota dinheiro do senhor. O senhor devia ter procurado ele, o senhor devia ter ligado no mesmo momento para ele, para ele ir na Casa Branca. Se isso partiu do Fauzi, é uma mentira! Eu avalizo o prefeito Odilon. Recentemente, essa secretária de Educação, eu cito como exemplo, Nilson, ela foi mandada embora, ela reuniu, e eu sou o pai dela ter mandado embora. Ela vem sendo alertada da incompetência dela pelo prefeito há muito tempo reclamei para o senhor Nilson hoje, fiz uma ligação na frente dos vereadores para o doutor Eber, botei o doutor Eber. Em viva a voz e falei, olha a situação, e assim, como eu sou vítima de situações, eu não posso imaginar que isso não se reflita no prefeito Odilon. Eu gosto de analisar a administração do Odilon como um todo. Você citar um fato dessa ou daquela licitação, a interpretação existe contraditória e existe ampla defesa. Se você olhar sistematicamente a administração do Odilon, quantos processos de improbidade, corrupção, quantas vezes o prefeito Odilon foi o primeiro a abrir, eu não consigo imaginar esse cenário do Ronaldo Ângelo brecando licitações e colocando os obstáculos. A denúncia aqui é muito séria! Eu acho que tem que ir para o Gaeco, e Wilson, vou te falar, faça seus requerimentos! Eu assino junto! Meu governo, governo que eu criei, o melhor dessa história não tolera o poder que se oculta. Eu assino junto o requerimento com vossa excelência. Aliás, o senhor desfruta todas as vezes que o senhor precisou e que o senhor... nós não temos uma ligação estreita, mas das vezes que o senhor esteve no meu escritório, a última foi, precisando de um advogado e quem o senhor correu foi o prefeito Odilon, com o Paulo Wilson. Ligação minha. Então, eu não acredito. O prefeito Odilon tem um estilo muito peculiar e próprio de falar. Quantas vezes ele se refere a gente? Se eu for repetir, como o Tico Ribeiro saia na rua aqui, você vai olhar o Tico Ribeiro, é igual você olha aquele cara de Mundo Novo, você fala esse cara é prefeito, né? Aí você olha aquele chapeludo que faz dança, você fala, olha esse doido. Aí você



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

olha o de Três Lagoas. Então, as palavras às vezes ditas pela boca, não refletem o que está no coração. Tanto que eu não consigo fazer uma divisão – o que o senhor fez aqui, vereador – da família do próprio Odilon, o Zelito, que a gente sabe da sua luta, a gente sabe do quanto que o senhor é um homem apegado ao trabalho, o quanto o senhor ajudou a sua filha, eu me compadeço, mas atribuir, assim, fazer essa conexão, esse link, às vezes, licitação, se aconteceu isso, o Ministério Público deve ter investigado. Então, a gente tem que representar o promotor Zé Maurício na Procuradoria de Justiça, porque ele arquivou... E os inquéritos arquivados aqui não são arquivados pelo promotor. Esse arquivamento é mandado para a Procuradoria de Justiça, o colégio de procuradores, que são os chefes do Zé Maurício, votam pelo arquivamento. Quer dizer, o promotor aqui na primeira instância. Ele arquiva e remete essa decisão para Campo Grande, Campo Grande reaprecia o arquivamento dele e vota pelo arquivamento. Então, eu quero fazer aqui, esse é o meu governo, esse é o governo que eu construí, não tem problema nenhum qualquer requerimento que venha para essa casa, eu vou citar para vocês, quando eu saí do governo em 2012, meu primeiro mandato, em 2013 eu tive um episódio lá na Câmara, acho que o vereador Wilson era, você é suplente não Wilson, o Sebastiãozinho era que era vereador comigo, todos os vereadores, muitos vereadores se elegeram do governo Fauzi, o governo Fauzi não me entregava documento nenhum, eu tive que entrar na justiça, ficar anos atrás de documentos, a Luzia entrou com requerimento pedindo todas as contratações da prefeitura. Os vereadores da base, o senhor Nilson estava. Era eu, Eulálio, o senhor Nilson, Moacir e tinha mais um. Passou por mim, eu assinei o requerimento. Moacir deu um pulo, eu falei, ué! Eu não mudei, quem mudou “foi” eles que negavam o documento, agora querem documento, você acha que eu vou mudar a minha postura? Eu vou assinar! O prefeito, é que tem as razões para se explicar, entende? E não tem problema, esse requerimento pode chegar no Odilon, eu tenho absoluta certeza, sabe? Eu avalizo embaixo o governo que eu criei, eu avalizo embaixo a atuação do Ronaldo, posso lá na frente sofrer um revés, posso, mas nesse momento aqui, assim, Wilson, eu tenho absoluta certeza na competência do Ronaldo, na capacidade. Não é possível que em todo esse cenário, faltando cinco meses para o mandato, a gente vai falar em corrupção. Pode sim ter havido uma outra interpretação que pode ter prejudicado, mas eu gostaria, vereador, que a gente aqui, o senhor é um



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

vereador muito combativo, o senhor é um vereador, de fato, às vezes demonstra coragem e a gente precisa um pouco de coragem, mas, sobretudo, inteligência emocional, sabedoria emocional para ter a capacidade de trazer os fatos com mais lucidez, com uma interpretação mais objetiva, sabe? E o esvaziamento, a gente chama o senhor, se o senhor quiser comparecer na prefeitura, eu sou líder do prefeito, eu marco amanhã lá, o senhor pega toda essa documentação, o senhor pode expô-la do jeito que o senhor quiser, mas eu avalizo o meu governo, eu avalizo, até me provem muito contrário, mas muito contrário, esse governo, além de bom, ele é honesto. E quanto a outra palavra que saiu da boca do prefeito Odilon, nós conhecemos ele. Sabe como eu fiz com o Odilon? O Odilon enfrenta, às vezes, problemas com a família, dificuldades, você sente quando o Odilon, o negócio, e eu cheguei um dia para ele lá, conversei com os vereadores. Falei, Odilon, você já viu como é que você está tratando os vereadores? Não, ele falou assim, meu amigo, chama para a mesa aqui, você liga por telefone e, às vezes, você está exaltado. E você, o que foi, o que está acontecendo? Wezer, você não sabe o que é isso aqui, isso é um triturador de gente aqui, e é natural que isso aconteça. Porque qualquer um ou outro que não se preocupasse com a cidade estava descansando. Estava nem aí, estava vivendo a vida, como muitos viveram pra trás, descansadamente, e deixaram para o Odilon ter que arrumar a casa, pagar 7 milhões da Sanesul, de débitos atrasados, 17 milhões do Aquidauana Previ, muitos ficaram descansados, mais 10 milhões de dívidas atrasadas da Sanesul. Tudo isso está sobre... Aonde? Sobre ele, mais a família, mais o telefone tocando. E se nós elegermos o Mauro, se o Mauro acha que isso é café com leite, ele vai ver o que vai virar a vida dele. Você está me entendendo? Então o que eu quero só colocar aqui, assim, com muita propriedade, se a gente puder, dentro da prerrogativa do vereador, não estou pedindo, vereador, que o senhor abdique de um direito do senhor, o senhor tem plenitude de mandato, tem o meu reconhecimento como vereador, mas que o senhor possa buscar essa verdade, conversa, agora eu sorteio. Não precisa ser vereador, qualquer cidadão pode entrar com ofício lá e pode pedir esses documentos. Mas qualquer requerimento seu de antemão, vereador, tem o meu apoio, tem a minha assinatura, nosso poder é um poder que não se oculta. A Deus, toda honra e glória". Logo após, o Presidente da Comissão de Justiça, Redação e Eficácia Legislativa, Vereador Sargento Cruz-MDB, convocou as comissões permanentes para segunda-feira



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

às 9 horas na sala de reuniões da Câmara, para deliberar sobre os projetos de lei que lá chegarem. Pela ordem do vereador Wilson Ferreira: *“Seu presidente, é só título de informação vereador, que eu quero deixar bem claro aqui que eu não coloquei a honestidade do prefeito aqui, a honestidade do prefeito e nem denegri seu presidente a sua imagem, como eu disse eu só disse o que o meu advogado disse que foi um erro de ter dado posse pro vereador que não era do partido, então isso eu não quis te ofender eu não quis ofender o prefeito como eu disse para mim é o melhor prefeito que já se passou em Aquidauana, mas eu tenho essa mágoa no coração que foi um problema particular de não ter prejudicado a mim, e sim a minha filha, foi isso que eu quis dizer, não denegri a sua imagem, presidente, simplesmente eu só falei aqui o que o meu advogado disse, que foi um erro de não ter consultado o TRE, só isso que eu disse, vou pegar essa confirmação, vou fazer ele me dar um documento e faço questão de te entregar em mãos esse documento”*. Não tendo mais vereadores inscritos, por fim, o Presidente da Câmara Municipal convocou aos excelentíssimos senhores vereadores para a segunda sessão ordinária a ser realizada no dia 13 de agosto de 2024 às 19h no auditório “Gerônima Barbosa de Oliveira”, Posto de Saúde da Duque, agradecimentos a secretaria de saúde por ceder o auditório para as sessões. E sob a proteção de Deus e em nome do Povo e da Liberdade, deu por encerrada a presente Sessão Ordinária. Eu, Leonardo Demétrio de Freitas Felício, digitei e lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada pelo Plenário vai assinada pelo Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora.

Aquidauana/MS, 06 de agosto de 2024.


VER. NILSON PONTIM - PSDB
PRESIDENTE


VER. REINALDO KASTANHA - PSDB
VICE-PRESIDENTE


VER. HUMBERTO TORRES - PSDB
1º SECRETÁRIO


VER. CHICO TAVARES - PT
2º SECRETÁRIO